

UMAC(UNIÃO MARACAIENSE DE ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS)UMAC  
Rua: Coronel Azarias Ribeiro, Nº 936-A-Centro-CEP.: 19.840-000 – Maracaí/SP  
Fundada Aos: 18/Março/1999-CNNPJ Nº 03.479.641/0001-69- Utilidade Pública Municipal-Lei de Nº 1.345 de 19/10/2001 - ASSESSORIA COMUNITÁRIA -----  
Contatos(18)-3371-1578 (18)-3371-1938 (18)-3371-1412 (18)-3371-3621  
Saite: [WWW.UMAC.ORG.BR](http://WWW.UMAC.ORG.BR) Emeil: [atendimento@umac.org.br](mailto:atendimento@umac.org.br)

Ofício de Nº 049/2008 – Maracaí/SP., aos 20 de Outubro de 2008.

DA : UMAC(Acima identificada )  
AO : Senhor Élson Ferreira Lopes – Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de Maracaí  
ASSUNTO : Solicitamos a extinção de 25% da CPFM(Contra partida financeira municipal), sobre as subvenções sociais

Senhor Presidente:

Na reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Maracaí, no dia 07 de Outubro de 2005, no Centro de Recreação e Aprendizagem Arte e Riso, às 13h30min., Centro, em Maracaí, quando era o Secretário Municipal da Promoção Social e Presidente desse Conselho o Senhor Marcos Fracasso, entre outros itens votados, foi votado o ítem c) que descreve: “c) resolve através da data de hoje aplicar os seguintes critérios para obtenção da subvenção social para o ano de 2006 seguido desta forma: 25% de contrapartida da entidade(mensal); relatório social das atividades realizadas, de4 acordo com o plano de trabalho; balancete mensal destacando o valor da subvenção recebida; parecer do conselho fiscal; dois meses de atraso na entrega das prestações de conta para este conselho acarretará na perda do recurso solicitado, sendo que tal recurso poderá ser destinado para outra entidade conforme parecer do Conselho Municipal de Assistência Social do Município de Maracaí.”

Senhor Presidente e demais Conselheiros, o GOPAM/AIDS em data passada fez um ofício questionando a ilegalidade da taxa extorsiva de 25% sobre a subvenção social, afirmando ainda o GOPAM/AIDS que a cidade de Assis, não nenhum tipo de taxa sobre a subvenção social das entidades comunitárias, dizendo ainda que fazemos um trabalho completamente voluntário e que não tem amparo na Lei Orgânica do Município de Maracaí e nem em outra Lei, a cobrança desse 25%..

A UMAC juntamente com as outras entidades comunitárias voltam a questionar essa taxa, inclusive o José Antonio da Silva fez uma visita ao Grupo de Câncer de Assis, relatando o fato de Maracaí e além daquelas voluntárias Ficarem curiosas, lá ninguém colabora com taxa nenhuma. Imagine senhor Presidente quanto o SASSOM iria desembolsar por mês, uma vez que recebe por em torno de R\$ 40.000,00(quarenta mil reais), seria em torno de R\$ 10.000,00(dez mil reais), quantia que nem toda empresa aqui em Maracaí tem para sua movimentação financeira, imagine as entidades comunitárias? Imagine as nossas ONGs? E, essa taxa é legal mesmo? O

SASSOM desembolsar todo mês DEZ MIL REAIS ou mais, caracteriza ser uma ONG ou um ME(Micro Empresa)? E toda ME tem DEZ MIL REAIS POR MÊS?

Face ao exposto, solicitamos ao Senhor Presidente, tendo em vista não haver lei específica para cobrar tal taxa, tendo em vista que só Maracá inventou, que invenção, inventou tal taxa, tendo em vista que não está correta esta proposta porque trabalhamos todos voluntariamente, solicitamos o término dessa taxa.

Apresentamos os nossos votos de estima e consideração e nos colocamos à disposição para alguns esclarecimentos complementares.

José Aparecido dos Santos  
.Presidente da UMAC.

Clóvis Cardoso dos Santos  
1º Tesoureiro da UMAC

Jairo Mendes dos Santos  
.Conselheiro Fiscal da UMAC.

Roberto Agapito  
Conselheiro Representativo da UMAC

“...OS AVANÇOS COMUNITÁRIOS CONTINUAM...”